

# Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

S. PAULO - 1907

Sábado 23, de Março

Anno XIV - N. 152

## Commission Central

A Commissione comprehendeu, há pouco tempo, que era necessário apagar ou arrefecer os odios que levantara, contra si própria, por toda a parte. Reconheceu que não podia mais dirigir os corregidores, como o antigo feitor, de chico te na mão, aos humildes escravos. Para continuar, porém, a desfrutar o Estado, como se fôra sua propriedade, simulou que estava arrependida de quanto havia praticado. A prova, tivemos a ainda agora. Em todo o mundo civilizado, ao que parece, os chefes de partido, ao organizarem a lista dos candidatos, preferem os corregidores mais ilustres ou mais influentes, mais correctos ou mais dedicados. A Commissione Central teria também circunvagado e olhar, lentamente, por todo o Estado. Em quem esse olhar se fixou? No general sr. Tibiriçá, presidente do Estado? O é eleito da Commissione? Que serviços prestou à república, ao Estado, ao partido? Esteve alguma vez no lado do povo, pleiteando-lhe os direitos? Revelou, aliás, sequer, propensão para a politica?

O eleito dos chefes paulistas é um moço talvez imberbe. Sabemos que se diplomou em direito, há dois ou três anos. Pelo verbo de idade, como se vê, ainda não prestou serviços a república, ao Estado, ao partido. Desconhece o povo.

Não se mostra, sequer, com vocação para a politica. Porque, então, incluiram-na na lista oficial? Num conflito entre o presidente e as classes populares, por quem se pronunciaria? Pelo presidente? Neste caso, trairia o povo. Pelo povo? Neste caso, rompendo a paz domesticada, voltaria as armas contra o proprio sogro.

A Commissione Central, portanto, com a sua sagacidade para o mal, quiz manter, com um lago de sangue, o presidente do Estado. Já se liberassem, neste modo, os mandados legislativos às famílias governantes! Só para o povo amedrontado e que não ha representação.

## Traças & Trocas

### A proposta das acumulações

Como referência das encantadoras acumulações do dr. Clodomiro Pecoraro da réde de viagem de São Paulo, Goiás e Mato Grosso, recebi hontem as seguintes linhas:

Caro sr. Laurence. Em uma das apresentadas glosas as acumulações rendosas do sr. Clodomiro discutes que esse engenheiro acha esse escândalo a coisa mais natural e que não ha representação.

Convém declarar que o sr. Clodomiro assim o entende quando se trata da sua privilegiada pessoa; em se tratando de outras o caso muda de figura.

Ha tempos, um velho engenheiro, que fazia parte da comissão federal do dr. Clodomiro, em dado momento de contrariedade, apresentou ao Ilustre chefe o pedido de demissão do seu modesto cargo.

Convém declarar que o sr. Clodomiro assim o entende quando se trata da sua privilegiada pessoa; em se tratando de outras o caso muda de figura.

Em remotas eras, entre povos d'antiguidade cuja civilização excedeu a dos outros povos seus contemporâneos, especialmente nos impérios do Oriente, no Egito e na Grécia, existiram certas classes sociais, existiram certas classes sociais, que eram depositárias de certas verdades e de certos princípios filosóficos, de cuja ciência faziam monopólio o ódio privativo.

A-sim que, tendo conhecimentos mais vastos e sólidos das questões transversais, que não têm preocuado o espírito da humanidade, essas classes mais adiantadas, quasi sempre compostas de sacerdotes, guardavam-nos para si, avançando em segredo e deixavam o povo na mais completa ignorância, acorrendo-a e mantendo-a com suas teorias da ciência quer no estudo e observação de certas maledicências, quer quanto a innumera riquezas adquirida pela humanidade.

Enquanto o pedido seguia os longos trâmites administrativos, algumas pessoas, que conheciam a precária situação que a ficar o velho profissional, procuraram arranjar-lhe uma colacção numérica que afirava, nos municípios e corregidores contra os outros, numa luta de feras.

Contudo, uma esperança, vaga e incerteza, restava ainda. Apresentavam-se as eleições para as campanhas legislativas. Na executiva, para a primeira vez, uma lei eleitoral que o governo, com certa ironia, reputava excelente, inimitável, optava para assegurar às minorias e o direito de representação. Aninhava com essa esperança indecisa que subsistira a triste realidade, entre alguns ingenuos que a Commissione Central, no inicio de uma nova era, ia, por fim, restaurar as boas normas republicanas. A illusão, porém, não tardou!

No organismo da lista de candidatos, por mais pacientes que fossem os corregidores, não podia tolerar, sem queixumes fulminantes, insolente interferência da Commissione Central. Elles pediram, evidentemente, que fossem preferidos os candidatos do distrito, não os residentes no distrito, por que a candidatura que nem conhecia a circunscrição que iam representar.

A Commissione Central, porém, indeferiu e pediu, celeria. Houve corrigidores que se animaram ainda mais e riparam, em tom de supplex, a sua vontade. Havia, então, de resignar a sua iniciativa velha prorrogativa, acatada sempre de distribuir, como costava em cadastrar o congresso?

Não desistiria dessa proposta. Avocava-a até com impaciencia, com júbilavel firmeza, quem quer que quer abrir mão de um tão precioso. Que os diretores clamassem no deserto. Para escondê-los, para entumecê-los de orgulho, bastava a hora que a Commissione Central lhes concedia, por conservá-los em seu serviço particular. Mas se não queriam subordinar-se abjetamente, ella os autorizava. Os adversários desses diretores, em todos os municípios, estavam à espera de um aceno, como se pudesse vir das linhas abaixo d'O Unitario, de Fortaleza, em que se eloquentava a legião dos signatários:

O oligarca Accioly é um meio de vida como outro qualquer. A proporção que empobrece o miserio Ceará, enriquece a troupe que o desgoverna, como se pudesse vir das linhas abaixo d'O Unitario, de Fortaleza, em que se eloquentava a legião dos signatários:

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

E' a tal coisa: —eria fama e pôe-te a dormir...

A oligarquia Accioly é um meio de vida como outro qualquer. A proporção que empobrece o miserio Ceará, enriquece a troupe que o desgoverna, como se pudesse vir das linhas abaixo d'O Unitario, de Fortaleza, em que se eloquentava a legião dos signatários:

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante.

Assim se cumprira a lei fatal do progresso na ordem moral, lei que queria de libertar os escravidões, muitas vezes secular, e genio de humanidade sempre miserável, sempre sofredora, mas sempre aspirando esse misterioso destino que lhe cantava docemente dentro da alma, como nos desiderios pelos anjos em coros estadias.

... e assim por diante



Menino Serafim Chalone e d. Maria C. Cunha Bucio;

7. Chopin—Nocturno—D. Aracy Jordão;

8. Alb. Nepomuceno—*a) Despedida; b) Coração adorável (primeiras audições)*

— São Paulo de Paula Souza;

9. a) Chopin—*3º ballada*

b) Frugatta—*Impromptu*—Sr. Natale Luccini.

## PIANO

1. Moszkowsky—*Value*, a 4 mãos — D. Esther Figueiredo e prof. Otero;

2. Sapelinoff—*Bonete*—Schumann

3. Chopin—*Value brillante* — D. Ilse Rohe;

4. Paradiso—*Tocata*

5. Santa-Saens — *Value Camarote* — D. Maria Cândida da Cunha Bueno;

6. Alb. Nepomuceno—*a) Dolor supremo;*

*b) Trovas (primeiras audições)* — D. Carolina P. de Souza;

7. Rubinstein—*Rêve angélique*

8. Jensen—*L'Ingenue*—*Valse-capri-*

*me*—Mina Vivalda Brasil;

9. Alb. Nepomuceno—*Madrigal (1º an-*

*do)—Sr. Paula Souza;*

10. Brahms—*Intermezzo*

11. Chopin—*Polemico*, em dô sus-

tenor — D. Júlia de Toledo Piza;

12. Gostard — *Antônio e camionete* do

*Concerto romântico para violino* — Sr. Benedicto de Azevedo Marques e Souza Lima;

13. Mr. Heller — *Sonata*, em dô ma-

enor — Alcego, sozinho, caprichoso, andante

quasi alacrano, allegro humorístico e vivace — D. Marieta de Carvalho;

14. — Sr. prof. Florence prestava-se

gentilmente a falar o acompanhamento

dos numeros de canto.

CENTRO ANTENICO DO CONSERVATORIO

Foram concedidas impessoais e independentes de sua vontade da diretoria desta instituição, devido de realizar-se a sessão convocada para ante-hontem.

Reuniu-se, não obstante, a diretoria, afim de resolver sobre assuntos de máxima urgência e de ordem administrativa.

Procurou os trabalhos o sr. Raul Vaz, secretário de Obras, nascido secretariado por Antônio Góes.

Além de outras, fez o sr. presidente as seguintes proposições:

— que o centro tomasse a iniciativa de *Homenagem ao Conservatório*, convidando os amigos da Comissão Atelhado, a diretores, professores, alunos, funcionários, pais, etc., a comparecerem à cerimônia, no dia 28 de Fevereiro, às 10 horas, na Praça da Sé;

— que se prorrogasse no sentido de adquirir o Conservatório um estandarte, pedindo-se o apoio do conselho superior do Conservatório para tal evar o centro nesse útil empreendimento.

Foram ainda aprovadas por unanimidade, sendo notandas as seguintes comissões, que encaminharão respectivamente as duas proposições: Princípio: a d. Antônio Belchior de Oliveira, Antônio Braga e José Leite Lopes; pelo serviço prestado à Comissão da Propriácia e tratamento do Trânsito; em Reberabá: Prof. Dr. Aracy, Dr. José Leite Lopes; pelo fornecimento de artigos de uso ao ateliê do Conservatório; a d. José Leite Lopes, pelo fornecimento de artigos ao grupo escolar de Macaé.

Ao ministro da Justiça foram transmítidos os requerimentos em que Vicente Coda, Bernardo Dias Corrêa, Frederico Sá e Vicente Nicoletti, pedem sua naturalização.

Requerimentos despatchados:

De Alfredo Antunes de Oliveira, relatando o pedido de matrícula de uma filha na Escola Complementar de Guaratinguetá.——Ao diretor da Escola para Informações:

de Martinho Nogueira e d. Alice Silveira de Sá, São Paulo, pedindo justificativa de faltas.——Ao diretor da Escola Complementar de Piracicaba, para informar:

de Alcides Nogueira e Mario de Mamede, Requebrada na forma regulamentar;

de d. Amélia Cunha, —Justificativa,

Deuse conhecimento à Secretaria da Fazenda;

de d. Otilia de Lima, —Requebrada no pagamento.

O sr. dr. secretário da Intendência despatchou auto de suspensão, com o dr. presidente, ante-hontem, com as seguintes decretos:

De Sávio, 2853, à Sociedade União Internacional; Proteção dos Animais, de parceria entre o Estado e o Conselho de Ciências Agrícolas, para a criação de um laboratório de zootecnia, em São Paulo;

de d. Antônio Cachimbo, —Justificativa,

Deuse conhecimento à Secretaria da Fazenda;

de d. Otilia de Lima, —Requebrada no pagamento.

O sr. dr. secretário da Intendência despatchou auto de suspensão, com o dr. presidente:

Nosso despacho foram assignados os seguintes decretos:

Declarando que o nome do cidadão mencionado em 28 de Fevereiro último para a guarda da guarda-mor da Guarda Municipal e alguma do gabinete de Kíberio Preto é Fabio de Sá Barreto e como foi publicado;

exponendo, a pedido do cargo de professor da 21 escola de Araguá o d. Sávio Coelho;

— C. dos Santos — Nada há de que ferir.

Requerimentos despatchados:

De bachelard Henrique Coelho e viuva Cunha Guimarães, —Sua;

de Meira e Sá, São Paulo, e Luis Gonzaga da Silva, —Companhia, —Indeferido;

de d. Cândida Samudio, pedindo atestado de faltas.——Ao diretor da Escola Complementar de Piracicaba, para informar:

de Alcides Nogueira e Mario de Mamede, Requebrada na forma regulamentar;

de d. Amélia Cunha, —Justificativa,

Deuse conhecimento à Secretaria da Fazenda;

de d. Otilia de Lima, —Requebrada no pagamento.

O sr. dr. secretário da Intendência despatchou auto de suspensão, com o dr. presidente:

Emilio Mario de Araujo, diretor da grupo escolar de Atibaia; José Marcelo de França Junior, da escola de Votorantim, em Sorocaba; d. Maria Angelina de Morais, da escola de Quiririm, em Taubaté;

de d. José Antunes de Oliveira, para a 12 de São Paulo, da Escola Jockey Club Paulista, pedem desde já 15 garantias que as suas arribas archivadas do velho prado serão pequenas para acolher a multidão que para lá afflui, assim de amanhã em diante semelhantes entradas, concorrerão ao seu fim de socorrer uma das mais utiles instâncias pôr paulista;

Removendo os professores:

João Maria de Freitas, de director do 2º grupo escolar do Praia, para igual cargo de 1º escolar do Praia; José de Brito Freitas, da escola do bairro Matão Dentro, em Campinas, para a 12 de Pitangueiras; José Martins Guedes, da escola de Ibiúna; em Casa Branca, para a 12 de desta cidade; Antônio Martins Coelho, da Escola Complementar de Votorantim, em Sorocaba; d. Maria Angelina de Morais, da escola de Quiririm, em Taubaté;

Suspensão do funcionamento das escolas do bairro da Água Limpa, em Pederneiras, para o sexo masculino, e de Patrocínio de Sapucahy, por falta de freqüência médica legal;

Designando as escolas adiante mencionadas para exercício das seguintes provas:

Astrologist Arreda, a do bairro de Igarapé, em S. Manoel do Paraiso; Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

João Maria de Freitas, de director do 2º grupo escolar do Praia, para igual cargo de 1º escolar do Praia; José de Brito Freitas, da escola do bairro Matão Dentro, em Campinas, para a 12 de Pitangueiras; José Martins Guedes, da escola de Ibiúna; em Casa Branca, para a 12 de desta cidade; Antônio Martins Coelho, da Escola Complementar de Votorantim, em Sorocaba; d. Maria Angelina de Morais, da escola de Quiririm, em Taubaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o cargo de director do grupo escolar de Ibaté; Pedro de Melo para o cargo de director do grupo escolar Piracicaba de Pires, d. Domingos, da escola do bairro Passa Tres, em Sorocaba, para a 12 de Ibaté;

Designando os professores:

Edgard Mario Meyer, a do bairro do Ponto, em Itatiba; d. Jovina da Silva Minutolo, a 22 da cidade de Jardimopólis;

Removendo os professores:

Francisco de Oliveira para o





**Loja da China**

Chegaram as sementes de flores e hortaliças.  
Fogos, bandeiras para S. João, Santo Antônio e S. Pedro. Fábrica de velas e milhares de estrelas. Artesões especialistas para costura, Chocolate Andaluz, Fry's, Kobilier, Van Houten's, de Morton, temos em latas, farinhas de aveia, cevadilhas, sago, arroz, trigo, arroz, maizena, batatas etc. Sodó especial para lavagens de casa, roupas, trens de cozinha, etc.; molho em latas, canela, pimenta, noz-moscada, cravo, pó para farinha, pó de arroz, violeta, confetos em vidro.

Especial enfeite de coxões com brinquedos e confeitos de Tom-Smith's e outros; guitalina de Nelson para geléas etc.; velas inglesas Palmer's; essências de frutas para balas e doces; brinquedos de corda.

41-B - Rue de S. Bento  
533 - 16-17

**AO FLUMINENSE**

Casa de móveis de

**ELISARIO LEAL**

RUA JOSE BONIFACIO, 16-A

Compra e vende móveis novos e usados.

Aluga cadeiras austriacas, e engrada novas. Preços baratinhos.

**AO FLUMINENSE**

Rua José Bonifacio n. 15/A

alt. 155

A's mães de família

ELÍSARIO MATERIAIS FOSPHATADA

Preparado por

BENEDITO A. DE SÁ

Analisado pela Diretoria da Secretaria de Estado de S. Paulo

Este elixir é empregado com vantagem para facilitar a dentição e curar os dentes, que se desprendem, dor de estômico, como sejam, diarréias do estômago, colicas, diarreia, febres, tosse e convulsões, etc., etc., que sempre acompanham as crianças nos dois primeiros meses de vida.

Com o uso deste Elixir de Materiais Fosfatada as crianças crescem fortes e robustas.

Encontrar-se à venda:

Na Farmácia São, em Capivara, e em todas as lojas farmácias e drogarias, e em S. Paulo na

Drogaria Baruel & C

(Depositorias gerais)

310 terç. e sal. (10)

Palacetes,

Predios e

Terreros

Hélio Soares Cahul, está escrivador no comércio à rua da Quitanda n. 1 fabrico, achar-se encarregado da venda de imóveis.

Palacetes, predios e terreros em quais todos os bairros desta capital e todo povoado ibérica, trabalhando exclusivamente neste ramo de seu exercício, está habilitado a satisfazer a todos os preincidentes que o querem procurar.

Rua da Quitanda, 1-1000

DIAS UTENS:

Das 11 às 4 horas

635 TELEPHONE, 1397 alt. 391

**RESTAURANT GUARANY**

Anexo ao café do mesmo nome. Continua, como sempre, fornecendo diariamente à sua numerosa freqüência um variadíssimo menu.

Aberto até 1 hora da noite. Preços razoáveis, baratinhos, dirigido pelo conhecido

**MANOEL PERES**

52 - Rua 15 de Novembro - 52

alt. 1 m. alt. 155

**DINHEIRO**

Quem precisa de qualquer quantia de dinheiro, pode dirigir-se à rua da Querência n. 10. Entende-se com G. Nogueira, 600 alt. 6-4

**Vinho Cassalho**

13 ANOS DE SUCESSO

Preço do estomago, anemia, diarreias, nefrose, lumbago, frases, reumatismo, febre, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Barnet & Comp

13 alt. 155

**POLYTHEAMIA**

ESTRADA J. CATTELLAN

TEMPORADA DE 1907  
Grande Companhia Italiana de Operações, Óperas e óperas  
Dirigida por

**ETIENE VITALE**

HOJE - SÁBADO, - HOJE

Grande espetáculo

Primeria representação da gracie ou opereta com os atores dos res. Wenz e Della

Il venditore di uccelli

(O VENDEDOR DE PASSAROS)

Musica de mestre Karl Zeller

PEIRONAGENS - Anarctis, Cor-de-are

Gravina, Christea L, Labor, Principeza Maria, E. Bigutini, Barone Wops, E. Furti, Conto Stanislao, G. Silvani

Contadini contadine, vendedores de uccelli, dame, cavallieri, domestici, etc. ecc.

Maestro director da orquestra, FRANCESCO DI GESÚ

Prizes e horas de costume

Os bilhetes acham-se à venda, de dia,

às brasserie Paulista,

Desde já se acha à venda os bilhetes para a matinée de amanhã domingo,

REP' A - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' B - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' C - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' D - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' E - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' F - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' G - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' H - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' I - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' J - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' K - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' L - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' M - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' N - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' O - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' P - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' Q - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' R - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' S - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' T - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' U - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' V - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' W - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' X - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' Y - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' Z - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' A - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' B - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' C - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' D - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' E - Terça-feira, 26, grande

espetáculo artístico em homenagem

do Gracioso Gravina.

REP' F - Terça-feira, 26, grande